



# PRODEP

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

## PROJETO DE ESTUDOS

### DADOS DO/A SERVIDOR/A:

Nome:

SAULO JOSE CASALI BAHIA

Matricula:

1076103

### DADOS DO CURSO/ATIVIDADE:

Curso/Atividade:

Mestrado

Doutorado

Pós-Doutoramento

Missão científica, acadêmica ou cultural

Outro:

Área:

DIREITO

Instituição:

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Nome do Orientador/Supervisor:

Não se aplica

A definir

JANAINA PENALVA

### PROJETO DE ESTUDOS:

Título:

MODERAÇÃO DE CONTEÚDOS EM PLATAFORMAS DIGITAIS

Justificativa:

O tema de moderação de conteúdos em plataformas digitais ingressou no cenário do direito como uma questão de ponta, na medida em que a interação em ambientes virtuais assumiu proporção nunca antes alcançada. A utilização de redes sociais para o impulsionamento de desinformação, malinformação e misinformação tem servido a propósitos eventualmente criminosos ou de clara interferência na opinião pública, gerando danosos efeitos e consequências inclusive para a vivência democrática. Em todo o mundo, os Estados principiam a tentar estabelecer mecanismos e institutos para a moderação das plataformas digitais, aprovando legislação a respeito, buscando criar limites e instrumentos de responsabilização por excessos e abusos cometidos. É justamente acerca dos mecanismos e institutos viáveis na realidade brasileira que se ocupará o estudo doutoral previsto.

A supervisora de pesquisa é Professora Adjunta da Faculdade de Direito da Universidade de Brasília.

Pós-Graduada em Direito e Bioética pela Universidade de Barcelona, Espanha. Bolsista do Programa de Mobilidade de Professores da Fundação Carolina, Universidade de Granada, Espanha (2014/2015). Ex-Diretora Executiva do Departamento de Pesquisas Judiciárias do Conselho Nacional de Justiça (2012/2014) e Ex-Secretária Executiva do Centro de Estudos Judiciários do Conselho da Justiça Federal (2010/2012). Membro da Coordenação do Centro de Estudos em Desigualdade e Discriminação da Universidade de Brasília/UnB. Membro do Fórum Nacional da Saúde/CNJ. Atuação acadêmica nas áreas de metodologia de pesquisa em direito, acesso à justiça, direitos fundamentais sociais, bioética, estudos em gênero e violência contra a mulher.

---

**Objetivos:**

Analisar o quadro atual de utilização das plataformas digitais, no tocante à desinformação, malinformação e misinformação, nos efeitos visados, com relevo para a formação de opinião pública, notadamente política. Estudar como outros países vem enfrentando o problema, nas vertentes legislativas e de regulação. Analisar as propostas de regulação atualmente em discussão no Brasil. Realizar revisão de literatura acerca do tema, no plano nacional e internacional. Propor medidas viáveis para a moderação de conteúdos de plataformas digitais, no Brasil.

---

**Revisão Teórica:**

A revisão teórica consiste na crítica às correntes propostas de moderação de conteúdo de plataformas digitais, que por vezes não alcançam a prevenção adequada de crimes e de distorções indevidas da opinião pública e política. Serão exibidos os pontos fortes e fracos das propostas existentes, no âmbito brasileiro, europeu e da América do Norte.

---

---

**Metodologia:**

A pesquisa é de espécie exploratória, e deve realizar revisão de literatura a respeito do tema, tanto nacional quanto internacional (em língua inglesa, francesa, italiana e espanhola), restrita no entanto ao domínio da União Européia e América do Norte, em razão dos avanços institucionais mais significativos verificados nessas regiões. Será investigado o andamento de propostas, além de debates, relacionados à regulamentação do tema, no Brasil (no âmbito do Congresso Nacional, especialmente), da Europa e da América do Norte.

Sobre os efeitos perseguidos, será feita extração de manchetes jornalísticas e utilização indireta de pesquisas de opinião, que demonstrem como a desinformação, malinformação e misinformação afetaram a opinião pública, especialmente no caso das eleições brasileiras.

Será utilizada a técnica de economia comportamental, notando a presença de vieses cognitivos que colaboram para a formação de convicções e adoção de ações e omissões no contexto social.

---

## Principais Referências:

Como ponto de partida, indica-se:

- AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. Resolution on disinformation, media manipulation and the destruction of public information. [Policy manual]. [S.l.]: ALA, 2005.
- APS, L. R. M. M., PIANTOLA, M. A. F., PEREIRA, S. A., CASTRO, J. T., SANTOS, F. A. O., FERREIRA, L. C. S. Eventos adversos de vacinas e as consequências da não vacinação: uma análise crítica. *Revista de Saúde Pública*, v. 52, n. 40, p. 01-13, abr. 2018.
- BRAMAN, S. The emergent global informationpolicy regime. In: BRAMAN, S. (Ed.). *The emergent global informationpolicy regime*. Houndsmills-UK: Palgrave Macmillan, 2004. p. 12-37.
- FALLIS, D. A conceptual analysis of disinformation. In *iCONFERENCE, Proceedings...* [S.l.], iCONFERENCE, 2009. Disponível em: <http://hdl.handle.net/2142/15205> Acesso em: 10 set. 2020.
- FALLIS, D. What Is Disinformation? *Library Trends*, v. 63, n. 3, p. 401-426, Winter 2015.
- FLORIDI, L. Brave.Net.World: the Internet as a disinformation superhighway? *The Electronic Library*, v.14, n. 6, p. 5
- FLORIDI, L. Is Semantic information meaningful data? *Philosophy and Phenomenological Research*, v. LXX, n. 2, March 2005.
- FROHMANN, B. Taking information policy beyond information science: applying the actor network theory. In: ANNUAL CONFERENCE OF THE CANADIAN ASSOCIATION FOR INFORMATION SCIENCE (CAIS/ACSI), 23., 1995, Edmonton- Alberta. Anais [...] Edmonton-Alberta: CAIS, 1995.
- FROHMANN, B. O caráter social, material e público da informação. In: FUJITA, K. S. L., MARTELETO, R. M., LARA, M. L. G. (Org.). *A dimensão epistemológica da informação e suas interfaces técnicas, políticas e institucionais nos processos de produção, acesso e disseminação da informação*. São Paulo: Cultura Acadêmica., Marília-SP: Fundepe, 2006. p. 19-34..
- Brisola, Anna, and Arthur Coelho Bezerra. “Desinformação e circulação de “fake news”: distinções, diagnóstico e reação” *Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação*, no. XIX, Out. 2018, pp. 3317-3330. <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/102819>. Acessado 27 mai. 2020. 1
- Brisola, Anna Cristina, and Nathália Lima Romeiro. “A competência crítica em informação como resistência: uma análise sobre o uso da informação na atualidade.” *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, vol. 14, no. 3, Set/Dez. 2018, pp. 68-87. <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/100164>. Acessado 26 mai. 2020.
- Delmazo, Caroline, and Jonas C. L. Valente. “Fake news nas redes sociais online: propagação e reações à desinformação em busca de cliques” *Media & Jornalismo*, vol. 18, no. 32, Maio. 2018, pp. 155-169. <http://impactum-journals.uc.pt/mj/article/view/5682>
- Klayman, J. “Varieties of confirmation bias” *The Psychology of Learning and Motivation*, vol. 32, 1995, pp. 385-418. <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0079742108603151>. Acessado 22 set. 2020
- Leite, Leonardo Ripoll Tavares, and José Claudio Morelli Matos. “Zumbificação da informação: a desinformação e o caos informacional” *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, vol. 13, no. esp CBBDD, 2017, pp. 2234-249. <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/4992>. Acessado 26 mai. 2020. 1
- Rabello, R. “A informação institucionalizada e materializada como documento: caminhos e articulações conceituais” *Brazilian Journal of Information Studies: Research Trends*, vol. 13, no. 2, 2019a, pp. 05-25. <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis/article/view/8932#:~:text=Os%20caminhos%20e%20as%20articula%C3%A7%C3%B5es,uma%20coisa%20em%20determinada%20institucionalidade>. Acessado 22 set. 2020. 1
- Rabello, R. “Informação e implicações epistemológicas e políticas: questões entre fisicalidade e materialidade” *ENANCIB*, Out. 2019b, <https://conferencias.ufsc.br/index.php/enancib/2019/paper/view/1027>. Acessado 12 ago. 2020. 1
- Rabello, R. Usuário, informação e ciência e tecnologia: aspectos comunicativos e institucionais em um modelo sociotécnico emergente. *IBICT*, 2012. 168 p. 1
- Vitorino, Elizete Vieira, and Daniela Piantola. “Dimensões da Competência Informacional (2)” *Ci. Inf.*, vol. 40, no. 1, Abril. 2011, pp. 99-110. [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-19652011000100008&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652011000100008&lng=en&nrm=iso). Acessado 28 ago. 2020. 1
- Wersig, G., and G. Windel. “Information Science needs a theory of ‘information actions’” *Social Science Information Studies*, vol. 5, 1985, pp. 11-23. <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/0143623685900031>. Acessado 5 set. 2020
-

---

**Cronograma de atividades (para cada etapa de realização do Projeto, informar o período de sua realização):**

Relatório parcial - agosto/2024

Relatório final - fevereiro/2025

Reuniões de grupo de pesquisa (linha equivalente ao tema) - durante a realização do estágio pos-doutoral

Realização de seminário sobre o tema - dezembro/2024

Participação de eventos - durante a realização do estágio pos-doutoral

Publicação de livro e artigo - fevereiro/2025

---

**Resultados esperados para sua atuação no Órgão/Unidade de lotação, a partir da realização deste estudo:**

Participar das atividades didáticas e de pesquisa da Linha de Pesquisa

Relatório parcial

Relatório final

Participação em eventos

Realização de seminário sobre o tema

Sugestão legislativa dirigida a congressistas

Publicação dos dados pertinentes ao projeto em revista (artigo) e livro em conjunto com a supervisora de pesquisa

---

**Observações:**

Data: 15/08/2023

Assinatura do/a servidor/a:.....

---